vinetur

China aumentou as importações de cerveja em 15,69% nos primeiros nove meses de 2026

O país gastou 474 milhões de dólares em cerveja estrangeira, o que corresponde a um valor médio declarado de importação de cerca de 1,47 dólares por litro

terça-feira, 3 de novembro de 2026



A China importou 323,3 milhões de litros de cerveja, no valor de 474 milhões de dólares, nos primeiros nove meses de 2026, com as compras ao estrangeiro a aumentarem tanto em volume como em valor, segundo dados divulgados na terça-feira, 3 de novembro, pelo Beijing Business Today e reproduzidos pela Eastmoney.

Os dados mostram que o volume de cerveja importada aumentou 15,69% face ao mesmo período de 2025, enquanto o valor dessas importações subiu 24,41%. Com base nos valores publicados, a China importou cerca de mais 43,8 milhões de litros de cerveja do que um ano antes e gastou aproximadamente mais 93 milhões de dólares nessas compras.

A diferença entre as duas taxas de crescimento sugere que o aumento da fatura das importações de cerveja da China não se deveu apenas ao maior volume. O valor médio declarado de importação subiu para cerca de 1,47 dólares por litro, face a aproximadamente 1,36 dólares por litro no período de janeiro a setembro de 2025, um aumento de cerca de 7,5%.

Este aumento do valor médio por litro ajuda a explicar por que razão a despesa total com cerveja importada cresceu mais depressa do que a quantidade de cerveja que entrou no país. Um valor médio de importação mais elevado pode refletir vários fatores, incluindo uma maior procura de produtos mais caros, alterações na composição dos países fornecedores, diferenças nos custos de transporte e nos contratos, ou preços mais altos em algumas categorias de cerveja.

O relatório publicado não incluía uma discriminação por país ou por produto. Sem esses dados, o valor médio mais elevado não demonstra, por si só, que os fornecedores estrangeiros tenham aumentado os preços de forma generalizada em 7,5%. Mostra apenas que o valor global da cerveja importada, dividido pelo volume total, foi superior ao registado um ano antes.

Os valores dizem respeito às importações, não às vendas a retalho aos consumidores chineses. Ou seja, os dados abrangem a cerveja que entrou na China proveniente de todas as origens estrangeiras durante o período, e não a quantidade vendida em bares, restaurantes, supermercados ou lojas online no país.

Ainda assim, os números das importações apontam para uma procura mais firme de cerveja estrangeira na China — ou, pelo menos, para compras mais fortes por parte de distribuidores e importadores — nos primeiros três trimestres de 2026. O aumento do volume indica que entrou mais cerveja no mercado, enquanto a subida mais acentuada do valor sugere que o cabaz de produtos importados teve um preço médio superior ao do mesmo período de 2025.

A China é um dos maiores mercados de cerveja do mundo, mas as importações representam apenas uma pequena parte do consumo total. Por isso, as variações nos dados de importação são frequentemente interpretadas como um sinal sobre as tendências dos produtos premium, das marcas internacionais e das compras por parte dos consumidores urbanos e dos negócios de hotelaria e restauração, e não como um retrato completo do mercado cervejeiro do país.

O relatório citado pela Eastmoney atribuiu os valores a uma associação setorial chinesa de importadores e exportadores de bebidas alcoólicas. Como os números publicados foram arredondados, os aumentos absolutos e as médias por litro são cálculos aproximados com base nesses totais, e não em dados aduaneiros mais detalhados por linha de produto.

Ainda assim, a tendência é clara. Nos primeiros nove meses de 2026, a China comprou mais cerveja importada do que um ano antes e pagou mais por essas compras, a um ritmo superior ao do aumento do volume.